



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 286
11/10/2019 a 17/10/2019**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Danielle Valdivia, Débora Reis, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

¹ Nos dias 14 e 15 do mês de outubro não houve notícias de política externa venezuelana



Venezuela rechaçou acusações do Brasil sobre o derramamento de petróleo

Por meio de mídia social, o ministro do petróleo, Manuel Quevedo, rechaçou as acusações do governo e do ministro do meio-ambiente do Brasil, Ricardo Salles, de que a Petróleos de Venezuela (PDVSA) é a responsável pelos derramamentos de petróleo que atingiram a costa brasileira. Quevedo afirmou que essas acusações são infundadas e têm como objetivo aumentar as agressões unilaterais ao povo venezuelano. O ministro ainda reafirmou o compromisso de seu governo com a preservação do meio ambiente (Correo del Orinoco – Impacto – 11/10/2019).

Arreaza se solidarizou com Moreno

No dia 10 de outubro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, solidarizou-se com a situação pela qual o presidente do Equador, Lenín Moreno, está passando com as críticas e manifestações ao seu governo. Arreaza também incentivou o presidente equatoriano a combater as medidas neoliberais impostas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) que causaram as manifestações no Equador (Correo del Orinoco – Impacto – 11/10/2019).

Representantes do governo denunciaram países na Acnur

No dia 11 de outubro, na Suíça, durante reunião do Comitê Executivo do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), o representante frente a ONU, Jorge Valero e, o presidente da Comissão Nacional para os Refugiados (Conare), Juan Carlos Alemán, denunciaram que são falsos os números de venezuelanos que têm imigrado para outros países nos últimos anos. Os representantes desmentiram que venezuelanos tenham encontrado salvaguarda de suas vidas e direitos nos países que são integrantes do Grupo de Lima. Ademais, Valero e Alemán afirmaram que os imigrantes venezuelanos foram submetidos à xenofobia e agressão contra suas dignidades nos países do Grupo de Lima (Correo del Orinoco – Impacto – 12/10/19).

Venezuela impediu a entrada do presidente eleito de Guatemala

Por meio de comunicado oficial, o Ministério das Relações Exteriores informou sobre a inadmissibilidade migratória do presidente da Guatemala, Alejandro Giammattei. O Ministério afirmou que não houve uma coordenação bilateral de agenda por parte da embaixada de Guatemala. Ademais, o mandatário guatemalteco ingressou ao país com um passaporte italiano – e, como destacado no comunicado, a visita à Venezuela de altos funcionários estrangeiros exige a apresentação de credenciais e documentos de identidade do país em que as funções do governo são cumpridas (Correo del Orinoco – Impacto – 13/10/2019).

Venezuela e China firmaram acordo sobre transferência tecnológica militar

No dia 14 de outubro, por meio de comunicado, o presidente da Assembleia Nacional Constituinte (ANC), Diosdado Cabello, informou sobre acordo de transferência de tecnologia militar com a China. Cabello afirmou que o objetivo é garantir a manutenção de equipes pertencentes às Forças Armadas Nacionais Bolivarianas (FANB), bem como garantir a defesa do país contra a pretensão de intervenção armada de potências



Observatório de Política Exterior Venezuelana

estrangeiras (Correo del Orinoco – Nacionales - 16/10/2019).

Venezuela rechaçou perseguição judicial contra líderes políticos do Equador

No dia 15 de outubro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, comunicou que a Venezuela repudiou as ações de perseguição judicial contra seus dirigentes políticos e sociais no Equador, e as classificou como uma estratégia de criminalização da dissidência e violação dos Direitos Humanos. Ademais, o comunicado convidou a comunidade internacional, em especial às organizações multilaterais, para velar pela defesa e garantia dos direitos humanos e políticos no território equatoriano (Correo del Orinoco – Impacto – 16/10/2019).

Venezuela e Reino Unido se reuniram para discutir interesses comuns

No dia 15 de outubro, em Caracas, o vice-ministro para Europa, Yván Gil, recebeu o diretor para América do Sul do ministério de assuntos exteriores do Reino Unido, James Dauris, acompanhado do embaixador britânico Andrew K. Soper para discutir temas de interesse comum para ambos os países. Durante o encontro, os representantes avaliaram mecanismos de cooperação e iniciativas bilaterais que favoreçam os laços de amizade em benefício do povo venezuelano e do povo britânico (Correo del Orinoco – Impacto – 16/10/2019).

Venezuela refutou acusações do governo do Equador

Por meio de mídia social, o vice-ministro para Comunicação Internacional do Ministério das Relações Exteriores, William Castillo, refutou as notícias elaboradas e apresentados pelo governo do Equador diante da Organização dos Estados Americanos (OEA). A Venezuela garantiu que não infiltrou agentes nos protestos populares contra grupo do Fundo Monetário Internacional (FMI). Ademais, Castillo aconselhou o governo equatoriano a parar de mentir (Correo del Orinoco – Impacto – 17/10/2019).